

# JORNAL DE GUIMARÃES

FOLHA POLITICA, COMMERCIAL E NOTICIOSA.

1.º ANNO

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

NUMERO 17

PREÇOS:—Assignatura (paga adiantada), trimestre=750 rs.; pelo correio 900 rs. Brazil (pelos paquetes), anno, 65000 rs. —Anuncios, 30 rs. a linha; repetição, 20 rs.—Publicações no corpo do jornal, 10 rs. a linha.—Publicações litterarias, 2 exemplares.—Numero avulso, 50 rs.

QUINTA FEIRA 30 DE MARÇO DE 1876

A redacção só se responsabilisa pelos escriptos não assignados. Escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados, não serão restituídos.—Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escriptorio da administração, rua de S. Damaso 91—Guimarães.

GUIMARÃES, 29 DE MARÇO

No nosso ultimo numero pedimos para a classe pobre sã e barata alimentação; hoje, ainda é para essa misera familia de parias que pedimos abrigo.

No «Jornal de Guimarães» do dia 27 pedimos promptas providencias á Illustrissima Camara para que obstasse á elevação no preço da carne; hoje não nos dirigimos a essa digna corporação, mas á iniciativa particular.

O augmento crescente na população d'esta cidade, segundo se vê das estatísticas proprias, e as tendencias manifestas para progredir que esta tradicional terra apresenta, leva-nos a aventar aqui uma ideia que se não promete, para os que a abraçarem, promptos e crescidos interesses; em futuro não remoto deverá dar seguros e remuneradores rendimentos ao capital n'ella empregado.

Fallamos da organização d'uma companhia edificadora, que creasse bairros, onde casas modestas, mas higienicas dessem guarida a esses tristes martyres do trabalho que de sol a sol labu-

tam sem cessar para já de noite se repousarem n'esses repugnantes antros, em que o edificio não vale o aluguel exigido.

Estamos intimamente convencidos que, a companhia que hoje posses em pratica esta nossa ideia, colheria, além das benções d'esses desgraçados, razoavel juro para o capital desembolçado. Mas além d'isto, pois que não é só á classe menos favorecida, que n'esta terra faltam razoaveis alojamentos e visto que a classe regularmente abastada luta com as mesmas difficuldades, aqui tinha a companhia creada mais largos horisontes ás suas operações e por tanto mais seguros proventos.

As antigas industrias d'esta rica terra que a olhos vistos progridem, o principio florescente de outras novas, as vias acceleradas que em muito breve cruzarão a cidade de Guimarães e em fim a sua inegavel importancia commercial exigirão dentro em pouco as edificações que reclamamos, pois que o progressivo enriquecimento do lugar arrastará para aqui ondas de emigrantes ambiciosos que virão procurar n'elle o bem estar que outras

povoações menos prosperas lhes negam.

Muitos raciocinios, dados positivos que temos, e vastas considerações poderiamos apresentar em abono d'esta ideia, se ella não se recommendasse só de per si. Ahí fica ella; os homens de dinheiro e emprehendedores que querem o bem da sua patria e o bem do seu semelhante, que a meditem e se a acharem razoavel e exequivel, nós nos applaudiremos da prioridade da sua apresentação.

## BOLETIM POLITICO

Depois que a maioria, por indicação do governo, se recusou terminantemente a fornecer os documentos precizos a fim de se fundamentar a accusação criminal do governo, os deputados pertencentes aos dois partidos historico e reformista resolveram não comparecerem na camara.

Mal avisada andou a maioria, em nem sequer admitir á discussão a proposta apresentada

pela opposição, pedindo a syndicancia aos actos do governo.

O expediente de que se serviu a maioria em vez de fortalecer o governo, enfraqueceu-o; e a opposição, embora vencida pelo numero, não perdeu terreno; porisso que a inhabilidade e o procedimento indecoroso da maioria levou o convencimento a alguns espiritos optimistas ou ingenuos de que as accusações que se faziam ao governo são verdadeiras.

Os deputados dos dois partidos opposicionistas a que acima nos referimos vão publicar um manifesto, explicando o seu procedimento.

Parece-nos que era este o unico procedimento, compativel com o decoro e seriedade do seu mandato, que os deputados da opposição tinham a seguir.

—Na camara alta terminou a discussão da interpellação a respeito do caminho de ferro de Cacilhas ao Pínhal Novo, fallando ainda contra a concessão os dignos pares Marquez de Vallada e conde de Cavalleiros. Terminada a inscripção passou-se á votação da moção de confiança do sr. Barros e Sá que foi votada por 45 votos contra 24.

Contra a moção de confiança ao governo votou o digno par Marquez d'Avila e Bolama, presidente da camara e até aqui fiel aliado do governo.

Na camara electiva o sr. Pinheiro Chagas explicou os motivos porque não seguira os deputados que abandonaram as sessões da camara e fez diversas accusações ao governo.

Depois de conhecermos essas explicações, e pesarmos as razões que o illustrado representante da Covilhã teve para não seguir o procedimento dos deputados historicos e reformistas emittemos francamente a nossa opinião.

Terminadas as festas, com que a Hespadha celebrou a terminação da guerra civil, e, por conseguinte, o advento de paz em que espera conservar se. As attentões concentram-se novamente nas duas casas do parlamento.

—No congresso foi lido por o sr. Canovas, presidente do actual gabinete, um projecto de constituição em tudo igual ao elaborado pela commissão dos notaveis.

Quer-nos parecer que esta constituição, se for votada tal qual, sahiu das mãos da com-

## FOLHETIM

—o%—

ALBERTO DE KERBRIANT

POR

MÉRY

Versão de A. L.

Deante do ancoradouro de Toulon, e na vertente occidental da serie de montanhas que liga o pico do Coudon aos desfiladeiros de Ollioules é, onde se encontram as mais pittorescas casas de campo de toda a Provençe; tem todas os mesmos pontos de vista, o mar, a enseada, os navios, isto é, o panorama mais risonho, alegre e variado. Nas formosas noites da primavera e nas ardentes do verão, todas as familias se reúnem nosterrassos d'estas encantadoras vivendas, aspirando as frescas brisas que do mar vem com o crepusculo da tarde, mitigando assim os suffocantes effeitos do calor diurno.

Era apenas o começar da noi-

te de S. João no anno de 183... quando um tiro de peça echoou pelas silenciosas campinas comprehendidas entre a collina Lamalgue e o val Ollioules. Um movimento de terror foi simultaneo com os echos do tiro que ainda ao longe se ouviam e veio perturbar o socego da maior e mais formosa noite do estio.

Em todos os terraços, em que formosas damas e cavalheiros conversavam, nada mais se ouvia do que o significativo grito: *Foi um forçado das galés que se evadiu!* N'estes horriveis momentos, cada familia que vive isolada, parece-lhe vêr cahir no meio d'ellas um tigre com face humana fugido das jaulas do arsenal de Toulon.

Se qualquer observador podesse seguir o medo communicado aos habitantes d'esta formosa região, espantar-se-hia de vêr a serinidade d'uma familia, que sentada debaixo d'um caramanchão n'um odorifero jardim, situado entre o ancoradouro e o monte Six-Fours, gosava as delicias d'esta tradicional noite. A tranquillidade d'estas pessoas no meio do terror geral tinha toda-

via uma explicação facil. A senhora Mellan e a sua filha Anna tinham chegado, ha poucos dias de New-York a Toulon para terminarem um negocio de familia; a amenidade do lugar tinha-as feito alugar uma lindissima casa de campo a pequena distancia do mar e da estrada real.

Um creado velho e duas creadas creoulas faziam companhia ás duas senhoras, quando se ouvira o tiro disparado. Não havendo allí ninguem que desse ás duas estrangeiras a explicação d'aquelle signal, ellas encaravão-no como accidente muito natural n'uma praça de guerra e porto de mar, e nem ao menos interromperam a conversação.

O cego accaso, ou por outra, a fatalidade, intelligente guia, encaminhou o forçado evadido na direcção do lugar habitado pela senhora Mellan. Era um homem celebre nos annos do crime; era o famoso Cardan condemnado pelo crime de bigamia com a circumstancia aggravante de falsificador. Levava dois meses a cortar o anel de ferro que o ligava ao seu camarada no ca-

ptiveiro e um dia que este dormia a résta no estaleiro Cardan quebrou o ultimo fio do anel que os unia e evadiu-se.

O camarada, depois d'um curto somno em que soubera illudir o vijilante guarda, accordou e vendo-se só escondeu-se debaixo d'uma rima de madeira, para que chegada hora propicia pudesse tambem fugir, mas mais infeliz descobriram-nona manhã seguinte. Pela fuga de Cardan não se deu senão ao recolher.

Este celebre criminoso tinha d'idade trinta annos e d'estes já passara quatro nas gallés; a estatura alta e bem feita, as maneiras distinctas, o rosto pallido e correcto faziam descobrir n'elle um homem de boa sociedade, quando ainda a blusa vermelha, esse nivelador de todas as distincções sociaes, escondendo n'elle o homem d'educação, nos não mostrava mais do que a sinistra figura do grilheta. N'essa noite, Cardan apenas vestia umas calças de cotim, escondera a blusa em sitio retirado; agil e vigoroso o seu correr parecia mais o vôo do passaro ou os rapidos pulos de carnivora panthe-

ra do que o caminhar rapido d'um homem. Chegando debaixo das arvores da casa da senhora Mellan, examinou e ajuizou do terreno com o subtil instincto que a natureza dá ao animal selvagem e trepando com a agilidade do macaco por uma trave encostada a uma das faces da casa entrou nos quartos do primeiro andar; passados 5 minutos, visitára tudo, tudo já vira apesar das trevas, como se infernal chama o illuminara.

Se esta qualidade d'homens applicassem ao bem as poderosas facultades que poem ao serviço do mal, o genero humano bem depressa se regeneraria.

Cardan achou n'uma secretária alguns castellos de escudos que embrulhados nas primeiras folhas encontradas os mettu no bolso. Contentou-se com esta pequena quantia, sufficiente para as necessidades do momento e d'um salto precipitou-se da janella para as terras lavradas dos campos.

[Continua.]

missão que o elaborou, não pôde satisfazer as aspirações liberaes da maioria dos hespanhoes. Senão no todo, na maior parte das suas disposições cerceia e annulla as regalias que a Hespanha outorgava a constituição de 1869. E a Hespanha estará disposta a retrogradar, e a abandonar as conquistas liberaes que ella adqueriu depois da revolução de Cadiz?

—A «Gazeta», folha official do governo do reino visinho, publica alguns decretos com recompensas a officiaes-generaes, que tomaram parte na ultima campanha do norte.

Os generaes Quesada e Martinez Campos foram promovidos a capitães-generaes; Moriones e Echevarria, agraciados com a grã-cruz de Carlos III; a Primo de Rivera foi-lhe concedido o titulo de marquez de Estella; a Loma o de marquez de Orio, e Blanco tambem foi elevado a marquez de Peña-Plata.

—O marquez de Veja Armijo tenciona apresentarno congresso uma proposta com respeito á abolição dos *fueros*.

Esta questão já tem sido ventilada em conselho de minist. os; porem ainda não consta a resolução que tomará o gabinete, com relação a este importantissimo assumpto.

As camaras francezas tem se occupado ultimamente das propostas d'amnistia, que no senado e no congresso foram apresentadas por alguns membros d'estas duas casas do parlamento.

O governo não se oppõe á concessão da amnistia, o que não quer, e com razão, é uma amnistia plena.

## CARTA DE LISBOA

LISBOA, 28 DE MARÇO.

Nada em politica que mereça noticiar-se. A bulha que a principio se fez com o *meeting* succedeu a calma de todos os dias, a pasmaceira constante.

Por uma maioria de 21 votos alcançada pelo governo, terminou hontem, na camara dos pares, a questão do ramal do Pinal Novo. A votação foi nominal.

—Causou surpresa na camara dos pares a aparição do sr. pre-

sidente do conselho. S. ex.<sup>a</sup> foi cumprimentado por grande numero de deputados que alli foram apenas souberam da sua chegada.

—Dizia-se que as sessões das camaras seriam prorogadas, mas affirmam me pessoas que privam com os ministros, que por em quanto não teem deliberado nada a tal respeito.

Teremos pois o seu encerramento no dia 2 do proximo mez.

—Ha dias que se segredava nos circulos mais bem informados que o antigo partido progressista ia de novo entrar em scena, e hoje posso afoitamente dizer aos leitores do «Jornal de Guimarães» que estão resolvidas as difficuldades que surgiram entre reformistas e historicos e porisso em breve teremos esse partido, que tantas recordações honrosas traz ligadas a si, a tomar parte nos destinos do paiz.

—Na reunião que teve logar ha dias, fallou se muito nos *meetings* que se devem realizar em diversos pontos do paiz.

—Estão officialmente declarados limpos de colera morbus, desde 16 de fevereiro, os portos de Tripoll.

—Confirma-se a noticia que se espalhara á dias em Lisboa, da quebra do sr. João Antonio de Moura, do Funchal. A fallencia é de 400:000\$000 reis e compromette alguns particulares e casas bancarias.

—A cobrança realisada nas recebedorias do districto de Lisboa, durante o mez de fevereiro foi de 428:977\$687 rs.

—Os nossos fundos ficaram no dia 25 em Londres a 53 3/8 e 53 5/8 e os hespanhoes a 14 1/4 e 17 1/2.

—Na bolsa realisaram-se hontem as seguintes transacções:

4 titulos do Banco de Portugal a 605\$000; 1 acção da companhia de seguros Fidelidade, 655\$000 e 1 dita 654\$000; 1:500 libras da divida externa portugouza, 54\$320 escudos de fundos hespanhoes, coupon corrente, 16,27; para 31 do corrente, 800 mil, 16,27; e 100 mil, 16,25; para 15 d'abril, 200 mil, 16,40; 300 mil, 16,38; 100 mil, 16,39 e para 29 d'abril, 700 mil, 16,45.

H. G.

## NOTICIAS PARA AS SALAS.

Faz hoje annos a menina Emma, in-

teressante e formosa filhinha do ex.<sup>mo</sup> doutor José Joaquim Pimentel Lobo.

Os ex.<sup>mos</sup> visconde de Negrellos e Eugenio Mascarenhas offereceram, em Madrid, um jantar aos seus amigos.

Partio para Lisboa no dia 21 o ex.<sup>mo</sup> Henrique José Alves, coronel d'infanteria 5.

Partiram para Coimbra suas altezas os principes da Baviera.

Passou a noite de terça feira entre nós o ex.<sup>mo</sup> Alvareda Meirelles, que n'essa mesma noite partio para Famalicão em viagem para Lisboa.

Fez annos na terça feira o ex.<sup>mo</sup> sr. Alexandre Herculano. S. excellencia acha-se quasi restabelecido.

Fez ante-hontem annos o ex.<sup>mo</sup> sr. Pedro Correa, nosso collega do «Diario Illustrado.»

No dia 22 do corrente, deu á luz uma robusta menina, a excellentissima senhora D. Emilia da Costa Pereira d'Assvedo e Moura, esposa do ex.<sup>mo</sup> sr. dr. José Alves de Moura, digno professor do lyceu de Braga.

No dia 26 baptisou-se na igreja de S. João de Souto, em Braga, uma filhinha do ex.<sup>mo</sup> sr. dr. João de Paiva de Faria Leite Brandão.

Foram padrinhos Nossa Senhora dos Desamparados e o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Adriano de Paiva de Faria, tio da creancinha.

## NOTICIARIO.

**Monumento a Sá da Bandeira**—No n.º 15 do nosso jornal, lembramos nós a criação de commissões por todas as cidades, villas e povoações importantes do reino, com o fim de promoverem subscrições que auxiliem a commissão organisa-da em Lisboa no seu patriotico empenho de erigir um monumento ao benemerito cidadão, marquez de Sá da Bandeira.

O nosso desejo era popularisar, tanto quanto fosse possivel, esta subscrição, por que o povo, por quem este grande vulto da nossa historia contemporanea derramou o seu sangue nos campos de batalha, e sempre lidou sincera e perseverantemente, quer na tribuna quer na imprensa, a fim de lhe firmar, ampliar e robustecer as liberdades patrias, consoante as aspirações

democraticas, para que o povo —repetimos—se associasse ao testemunho de gratidão que a patria vae prestar á memoria do grande homem que tanto a ennobreceu.

E' com a maior alegria e entusiasmo que hoje noticiamos aos nossos leitores a constituição n'esta cidade d'uma commissão, segundo o pensamento por nós emittido n'este jornal. Muito folgamos por encontrar d'acordo com a nossa humilde opinião seis distinctissimos cavalheiros nossos conterraneos, a quem muito respeitamos pela sua illustração e elevado character.

O cavalheiros que compõe a commissão, que tem por fim colher n'este concelho donativos para se levantar na capital um monumento nacional á memoria do nome de Bernardo de Sá de Nogueira, são os ex.<sup>mos</sup> snrs. Antonio Alves Carneiro, Barão de Pompeiro, Francisco Pedro Felgueiras, Luiz Augusto Vieira, Rodrigo de Freitas Portugal e Rodrigo Teixeira de Menezes.

Nós, que nunca duvidamos da nobreza de character, dos sentimentos patrioticos, do povo vimaranesense, nós, que reconhecemos as aspirações que este bom povo tem d'occupar um logar distincto no convivio da civilisação, nós que já mais duvidamos do respeito e veneração que este povo tributa á memoria dos heroes que batalharam pela gloria da patria, certos estamos que a commissão vimaranesense verá coroados do melhor exito os seus patrioticos desejos, e que Guimarães concorrerá de boa vontade para este preito d'homenagem e gratidão, que a patria vae tributar ao—mais illustre portuguez do seculo.—

**Companhia de incendios**—Consta-nos que se tem dado por parte da camara alguns passos no sentido de organizar este serviço, attendendo assim uma necessidade reclamada por todos, e de que nós temos, mais d'uma vez, occupado n'este jornal.

Folgamos com isso, e desejamos poder em breve noticiar a definitiva organisação da companhia, para nao termos de voltar a este assumpto.

**Doença**—Acha-se ha dias encommoado e de cama, o nosso illustre patricio e distinctissimo advogado, o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Bento Antonio d'Oliveira Cardoso.

Desejamos-lhe do coração rapido restabelecimento.

Para que! respondeu gravemente o medico, poucos instantes tem de vida...

Ao ouvir estas terriveis palavras Valdovino perdeu os sentidos. No momento em que o transportava dava Laura o ultimo suspiro.

O desgraçado passou dois mezes entre a vida e a morte; levei-o para Nice, mas estava ainda muito perto d'Avinhão. Era forçoso que elle deixasse a França, a Europa. No fim do mez passado embarcou para o Mexico. Ao partir disse-me:

—Espero morrer na viagem! Nunca mais voltei a casa de M.<sup>me</sup> Dujabert; era-me doloroso entrar n'aquella casa em que ti-

**Donativo**—Arabamos de saber que a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Custodia Constancia de Gouveia e Silva, esposa do sr. Joaquim José da Silva Guimarães, escrivão de direito na comarca do Porto, e mãe do nosso amigo e distincto collaborador dr. Avelino da Silva Guimarães, vae mandar para o asylo de Mendicidade uma porção de louça.

Deus pagará áquella bondosa senhora o que dá aos pobres, aos pobres que não podem trabalhar, que são estes do numero dos maiores desgraçados.

Senhora de nobres qualidades, não podia ser indifferente á sorte dos infelizes da sua terra.

**Tagir**—Esta opera, do festejado maestro e nosso illustre patricio, Francisco de Sá Noronha, que ora está sendo cantada no theatro lyrico do Porto, tem sido acolhida com o maior entusiasmo, recebendo o seu auctor em todas as recitas ruidosas manifestações d'entusiasmo e ovações delirantes.

Esses applausos, essas ovações com que tem sido acolhida a nova *partitura* do talentoso maestro, não podiam deixar d'echoar n'esta cidade, berço de Sá Noronha.

Guimarães orgulha-se de contar no numero de seus filhos cavalheiro tão distincto, e que tanto a enobrecce com o seu provado talento. Porisso, nós, interpretando os sentimentos dos vimaranesenses, d'aqui transmittimos a Sá Noronha os nossos parabens e os nossos mais entusiasticos bravos!

**Macrobio**—No asylo dos entretovados da Ordem Terceira de S. Domingos, d'esta cidade, falleceu no dia 28 do corrente, um mendigo por appellido o—Carapuça, que contava idade superior a 100 annos.

Faltava-lhe o sentido do ouvir ha já bastantes annos, mas até poucas horas antes de morrer conservou inteiras as faculdades intellectuaes.

**Outra**—Falleceu no dia 22 de fevereiro findo, na freguezia das Aguas Virtuosas, Maria Magdalena, com 126 annos de idade e no completo gozo de suas faculdades, tendo sido confessada e sacramentada.

**O que o vinho faz**—N'uma das noites da passada semana, cambaleava d'uma para outra extremidade da rua de Santo Antonio um homem que, ao descrever as compridas linhas curvas e rectas a que se dispoz, esbarrava com a parede. Andou n'isto o infeliz uma boa hora, quando parou deante d'um cantaro que estava na borda do tanque. Recuá dois passos, levantou o braço, tira o chapéo e diz:—«nada de brincadeiras, der-

## FOLHETIM

### UM CASAMENTO POR CHARLES FEYBAUD

VERSÃO DE A. L.

[Conclusão]

Eu aproximei-me de Valdovino:

«Em nome do céu te peço, lhe disse eu, saíamos d'aqui!...

«Ainda não», me respondeu elle sem para mim olhar; e debruçou-se sobre Laura chamau-

do-a com voz entrecortada e dolorosamente meiga.

M.<sup>me</sup> Dujabert forçou a passagem que lhe impediam e foi lançar-se de joelhos á cabeceira do leito de sua filha; aqui accumulava-se a multidão que ha pouco enchia os festivos salões; os esplendidos vestidos de baile, as caras consternadas, as galas de ha pouco e a agonia presente faziam o mais doloroso contraste.

Momentos depois chegava o medico, todos esperavam anciosos pela sentença que elle ia proferir. Inclinou-se sobre Laura, ouviu-lhes a respiração desigual, sondou-lhe a profunda ferida que ella tinha perto do coração e depois sentou-se sem na-

da dizer juncto da pobre victima.

Então M.<sup>me</sup> Dujabert supplicou-lhe que lhe desse uma palavra d'esperança; e elle continuou guardando o seu obstinado silencio.

Ah! exclamou ella, com dillacerante expressão, minha filha! não poderás tu ainda fallar-me uma vez!... Senhor salvai-a! ella não póde assim morrer...

Quizeram tiral-a d'alli, mas ella resistiu.

O meu logar é aqui, disse ella; é necessario que eu aqui fique, é myster que eu a salve... Doutor, não tenta impedir a sahida d'este sangue? Mas então nada faz!

«xe-me passar que eu não faço mal a ninguém».

O silencio continuava a responder-lhe. Zangado já de tanto sangue-frio que mostrava o cantaro, aproxima-se, dá-lhe tremendo murro, o cantaro cae feito pedaços e o bom homem foge como se tivesse commettido uma morte.

Que tal estava, coitado!  
**A febre no Brazil.**— Continua fazendo milhares de victimas este terrivel flagello e muito especialmente no Rio de Janeiro.

Os estrangeiros são os que mais tem soffrido.

**Necrologia.**—Falleceu, a semana passada, uma filhinha do exm.º Doutor Francisco Henriques de Souza Secco, actual juiz de direito de Thomar, e que ex reu igual cargo n'esta comarca.

Tambem falleceu um filhinho do sr. Infante, tenente quartel mestre do regimento 3 aqui estacionado.

Sentimos a dôr que soffreram estas familias.

**Procição de Passos.**— Domingo, se o tempo o permitir, sahirá, como é costume em igual dia de cada anno, a magestosa procição dos Santos Passos, que pelos custosos adornos, accio e compostura se torna uma das melhores do reino.

Sabemos que o digno coronel d'infanteria 3 conseguiu do general da divisão, que o regimento do seu commando faça a guarda d'honra.

**Chuva.**— Nos dias 25 e 26 choveu n'esta cidade e concelho como já d'ha muito se não vio chover.

Os caminhos vicinaes estavam inundados pelas correntes que se despihavam espumantes das quebradas das serras.

Felizmente a agricultura nada perdeu, pois dizem os lavradores:— foi boa regal!

**Uma fera.**—Um espectáculo horrivel acaba de dar na cidade de Lorena, provincia de S. Paulo, no Brazil. Um individuo de nome Francisco José Leme.

De rixa com um seu cunhado, entrou um dia em casa d'este com firme tenção de o provocar: conhecendo isto sua irmã e avaliando-lhe a ferocidade do genio, supplicou-lhe com razões convincentes que desistisse de tal intento.

Foi isto bastante para que o miseravel avancasse para ella de faca em punho e a matasse instantaneamente.

Em seguida sahio para a rua brandindo a arma mortifera, dominado de raiva e furor e gritando em altas vozes que n'aquelle momento mataria todos que se lhe approximassem porque tinha necessidade de matar gente n'aquelle dia.

Um seu irmão que correa a apasigal-o e que por elle fora ameaçado, escapou à sua ira descarregando-lhe um tremendo golpe de machado de que lhe resultou a morte no dia seguinte. (J. da N.)

**Supressão do duello.**

—Lê-se no «Jornal do Commercio»: «Considera um jornal belga, que temos á vista, a supressão do duello um dos problemas sociaes de mais difficil solução. No entanto, em Inglaterra, como é sabido, a moda do duello desapareceu subitamente, graças á lei e á opinião publica. A lei pune de morte o duellista que matou

o seu adversario. E hoje o inglez que mandasse o cartel de desafio a alguém seria desprezado por todos os seus compatriotas.

«Infelizmente, no resto da Europa, o duello estúpido e odioso continua em voga, sem que os governos possam fazel-o cessar, visto que estes em vez de recorrer a meios energeticos empregam simples expedientes.

«O governo bavero acaba de inventar um meio original de infligir uma punição ao duellista morto. Até agora tratava-se sómente de a applicar ao vencedor. Aquelle governo, pois, mandou ultimamente executar uma sentença mui severa n'um certo conde morto em duello, proximo de Munich, por um official do exército.

«As leis antigas do paiz consideram o duello uma especie de suicidio, e condemnam as pessoas mortas, em combate singular, a todas as penas que se applicam aos suicidas.

«Consiste uma d'ellas em recusar sepultura ao defunto. Por consequencia, o corpo do conde foi tirado aos seus parentes e amigos no momento em que tratavam de cumprir os ritos funerarios, e foi transportado para a sala de dissecações do hospital de Munich.

«Empregam-se os maiores esforços para subtrahir os despojos do conde a esta sorte ignominiosa, e á sepultura na valla communim. Se os esforços forem mal succedidos, como se espera, suppõe-se que o duello cessará de existir na Baviera.

«Neste caso, o receio da humilhação após da morte, será mais efficaz que os terrores da lei durante a vida.»

**Iluminação a gaz nos wagons.**—O systema de iluminação a gaz foi experimentado na Alemanha em mais de 200 carroagens e deu excellentes resultados, segundo communicou a um jornal a companhia de ferro da Baixa Silesia.

O gaz fabrica-se em pequenos aparelhos, com «beton» composto de carvão moído e apertado sob uma pressão de seis atmosferas e mette-se em gazometros collocados debaixo de cada wagon. Os tubes de distribuição adaptam-se á parte exterior das carroagens e os mecheros encerrados em vasos de cristal não podem deixar escapar nenhum atomo de gaz. D'aqui a maior segurança para os trens illuminados d'este modo.

Neste systema a pressão está bem regulada, que a chama permanece continuamente vertical e de uma intensidade constante, podendo-se lêr com tanta facilidade como de dia. Apesar dos recipientes encerrarem gaz para 30 horas, ou duas noites seguidas, occupam um espaço muito reduzido. Enchem-se de 5 a 10 minutos segundo o tamanho do trem. Além de todas estas vantagens ha grande economia para as companhias de caminhos de ferro.

**VARIAS NOTICIAS**

Ha singularidades notaveis na vida. A snr.ª condessa de Farrobo, que falleceu agora, nasceu a 25 d'um mez, casou pela primeira vez a 25 d'outro mez ficou viuva tambem a 25 de outro mez, e morreu a 25 do mez corrente. O anno em que passou a segundas nupcias foi o de 1855 em que entra duas vezes o numero 5.

As serras que ficam proximas de Valença appareceram na sexta-feira cobertas de neve.

As deserções na marinha ingleza estão calculadas na perda annual de mil praças.

Suppondo que cada um dos marinheiros desertados tem custado ao paiz 1:500\$000 reis, para o tirar do estado de rudeza em que foi alistado, instruindo-o nos misteres da sua profissão, a Inglaterra tem por este motivo o prejuizo, em cada anno, de 1:500 contos de reis. (J. da N.)

Num incendio que houve no salão festival em Napoles arderam vinte e quatro rebecões, muitas rebecas e violetas e dois fortes pianos.

Tambem foram destruidas ou ficaram danificadas todas as cadeiras que os empregarios de tres theatros tinham emprestado á sociedade musical.

Em Palermo houve ha poucos dias um julgamento curioso. O réo que era accusado pelos crimes de ferimentos, contusões, ameaças de morte, e homicidio frustrado, peliu quando foi interrogado para fazer a sua defesa em verso. O juiz deu-lhe permissão para isso, proporcionando ao tribunal o desejo de ouvir uma bella oração em versos sicilianos, feitos de improviso, segundo affirma uma folha italiana.

Apezar da inspiração poetica que o réu manifestou, o juiz foi-o condemnando n'uma sentença que lavrou em prosa. Aquelle original chama-se Giuseppe Milana.

Foram postos no Index os livros: «O Concilio do Vaticano», de mr. de Pressenzé; o «Calibato Clerical», do dr. Schull; e o «Mechanismo da religião do Vaticano», do dr. Friedrich.

Percorre actualmente as cidades d'America um portuguez, que em toda a parte causa enthusiasmo e a que donominam o *homem flauta*.

Imita a flauta com perfeição, collocando as mãos na bocca.

Faz parte d'uma companhia de notabilidades artisticas.

Chama-se Augusto Ferreira, e é filho do velho actor do Porto, o snr. Augusto Ferreira; aprendeu musica em Lisboa; e tem-se feito admirar ao estrangeiro. Esteve muito tempo em Londres dando concertos.

Até aqui falla um jornal da provincia.

Agora nós diremos mais, que este artista, foi ha 13 ou 14 annos apresentado em Lisboa pelo snr. D. Thomaz de Mello que em seguida o escriptorou para ir dar alguns concertos ao estrangeiro.

Os dois partiram para Hespanha, onde a falta de meios os obrigou a separar. Segundo parece o artista Augusto Ferreira fez depois fortuna. (D. I.)

**AGRADECIMENTO**

**MIGUEL** José Teixeira Mascarenhas, agradece muito penhorado, á illustre e delicada redacção do «Jornal de Guimarães» e a todas as pessoas que tiveram a bondade de lhes dar pezames e obsequialo por occasião do fallecimento de sua sogra, a snr.ª D. Thereza Rita de Sousa.

Miguel J. T. Mascarenhas. (g)

**ANNUNCIOS**

**Atenção**

Rua Nova do Commercio numero 10 a 16

Eu abaixo assignado participo ao respeitavel publico vimaransense, e aos meus amigos e freguezes em geral, que abri o meu estabelecimento de couros e colas, vernizes e cravinho e todos os mais objectos pertencentes á arte de sapateiro e tamanqueiro para o que chamo attenção para que todos venham visitar o meu novo estabelecimento, aonde encontrarão tudo por preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte.

Guimarães 27 de março de 1876. (56) José Joaquim Ribeiro.

**Manual do Christianismo**

Para missa, confissão e semanna santa

APROVADO POR S. EX.ª O CARDIAL PATRIARCHA DE LISBOA

Com finas estampas e lindas capas em relevo, folhas douradas e feixos

Preço 1:200 reis.

Ha tambem d'outros preços.

**Do uzo frequente e diligente**

Da confissão e communhão

Pelo Padre Vital e S. J.

Terceira edição—correcta e melhorada—com licença do ordinario

Um volume de 400 paginas 500 rs.

**Vida da Virgem Maria**

Por M. Darboy, arcebispo de Paris

1 volume com uma boa gravura na capa e uma excellente photographia 500 rs.

Vendem-se na Livraria Internacional, S. Damazo—Guimarães. (58)

**Ensino Primario Agricola**

Examinado pela Junta Consultiva de Instrucção Publica e approved pelo Governo por despacho de 8 de Fevereiro de 1876, para uso das escolas primarias.

Esripto por Joigneaux, versão portugueza por Paulo de Moraes, amplificada com adagios agricolas, evangelho do lavrador e uma curiosa serie de apreciações sobre diferentes culturas em Portógal. Ornado com interessantes gravuras. Preço 500 reis

(cartonado). A venda na livraria de Madame Marie Lallemat, rua do Thezouro Velho, 22. Lisboa. Franco de porte para as provincias. (59)

**A empresa editora o Romance**

Além de valiosos hinds, dá aos seus assignantes a extraordinaria vantagem de leitura diaria, trazendo-lhes d'esta forma sempre satisfeita a curiosidade que qualquer obra lhe possa despertar. Esta empresa tem quasi concluida a publicação do romance

**OS GRILHETAS**

A ultima e sem duvida a mais interessante obra do notavel romancista francez. Distribue-se diariamente uma folha com uma gravura

PREÇO DA ASSIGNATURA Para as provincias (Pagamento adiantado)

Mez..... 430 reis  
Trimestre.... 1\$240 «  
Semestre..... 2\$350 «  
Anno..... 4\$560 «

Escritorio da Empresa—rua do Ouro, 220. 1.º andar—Lisboa.

E' correspondente da Empresa em Guimarães, a Livraria Internacional.

TEIXEIRA DEFREITAS—EDITOR

**A MAÇONARIA E OS JESUITAS INSTRUÇÃO PASTORAL DO BISPO DE OLINDA**

Edição vimaransense com prologo e notas. 1 vol. de 294 paginas, 500 rs.

Esta importantissima obra é enviada, franca de porte, a quem mandar a sua importancia (500 reis) em estampilhas ou vales do correio á —Livraria Internacional—de Teixeira de Freitas, S. Damazo, Guimarães. (54)

**Magdalena ROMANCE MORAL**

POR JULIO SANDEAU Versão de Alfredo Campos 2.ª EDIÇÃO

1 vol. nitidamente impresso com capa gravada a cores. Preço..... 500 rs, franco pelo correio

Á venda na Livraria Internacional, em Guimarães. (47)

**Diccionario Popular**

Historico, Geographico, Mythologico, Bibliographico, Artistico, Biographico e Litterario

POR UMA SOCIEDADE DE HOMENS DE LETTRAS

A publicação é feita aos fasciculos de 16 paginas em 4.º maior pelo preço de 100 rs. cada um.

Estão publicados 15 fasciculos. Agencia da Empreza em Guimarães, Livraria Internacional, onde se recebem assignaturas. (5)

**CASA DE SAUDE EM VIZELLA**

**Filial da casa de saude do medico Ferreira no Porto**

DIRECTOR TECHINICO—José Joaquim Pimentel Lobo.

Esta casa estará prompta a receber qualquer doente no proximo mez d'abril.

Preços: Quartos de 1.ª classe 3\$000 rs., de 2.ª 2\$250 rs., a de 3.ª 1\$500 rs. (3)

**Companhia de seguros indemnizadora**

Esta companhia com agencia n'esta cidade, Campo do Toural numeros 12 13 e 14. faz qualquer seguro maritimo ou terrestre, para o qua está legalmente auctorizada. (4)

**THE PACIFIC**

STEAM NAVIGATION COMPANY



**Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callao**

SAHIRÃO OS PAQUETES

IBERIA, 2 de fevereiro—ILLIMANI, 16 de fevereiro—BRITANNIA, 1 de março. Os paquetes POTOSI e ILLIMANI farão escala para Pernambuco e Bahia, para onde só recebem malas e passageiros.

Para carga e passageiros trata-se em Lisboa no caes do Sodré, 64. Agente em Guimarães, Manuel Antonio d'Almeida, Campo do Toural, 12, 13 e 14. (2)

**VIAGENS MARAVILHOSAS**

AOS

MUNDOS CONHECIDOS E DESCONHECIDOS

POR

**JULIO VERNE**

EDIÇÃO ILUSTRADA COM MAGNIFICAS GRAVURAS

Está em publicação o 3.º volume da interessante obra—*Os Filhos do Capitão Grant*, que mereceu ser premiada pela Academia franceza.

A publicação é feita aos fasciculos ou aos volumes. O preço de cada fasciculo é de 200 reis e publica-se um de quinze em quinze dias.

Os assignantes que quizerem acabar os volumes encadernados em capas de porcelina e douradas tem a pagar só 200 rs. mais.

Assigna-se no escriptorio da—*Empreza Horas Romanticas*—em Lisboa, e nas principaes livrarias de Portugal e Brazil. aonde se vendem tambem as obras do mesmo auctor já publicadas. (34)

**Novellas do Minho**

POR

**Camillo Castello Branco**

1.º volume—*«GRACEJOS QUE MATAM»*

2.º volume—*«O COMMENDADOR»*

PREÇO=200 RS. CADA VOL.

Á venda na livrara editora de Mattos Moreira & C.ª, Praça de D. Pedro—Lisboa, e nas principaes livrarias do paiz. (39)

**MODISTA**

Uma senhora habilitada, offerece-se para executar, com a maior perfeição, toda a obra de costura branca, tanto para homem como de senhora, e promptifica se a tomar conta da mesma obra na sua casa, rua de Santo Antonio, n.º 21 a 25. (48)

GUIMARÃES—Typ. do *Journal de Guimarães* Rua de S. Damaso, n.ºs 89 e 91.

**Companhia dos Banhos de Vizella**

*Sociedade anonyma de responsabilidade limitada.*

São convidados os senhores accionistas d'esta companhia a entrarem até ao dia 20 do mez d'abril proximo com 5 0/0 ou 5\$000 reis por acção, complemento da primeira prestação, e a apresentarem n'essa occasião os titulos provisionarios, a fim de se tomarem as competentes notas para o registro das acções.

As entradas podem ser feitas: em Guimarães, em casa de Antonio José Ferreira Caldas; no Porto, em casa dos snrs. Carmo, Sobrinho & C.ª, e em Braga, em casa do snr. Almeida e Pereira. Guimarães, 20 de Março de 1876.

Os directores,

Antonio José Ferreira Caldas  
Joaquim Ribeiro da Costa  
Antonio Peixoto de Mattos Chaves. (53)

**MODAS**

LA MODA ELEGANTE

Periodico para senhoras e meninas

Indispensavel em todas as casas de familia, não só para quem quizer andar no rigor da moda como para quem quizer aprender todos os trabalhos proprios d'uma senhora prenda-da.

Este periodico publica-se quatro vezes por mez e cada numero é acompanhado de numerosos figurinos, de grande numero de moldes para toda a qualidade de bordados, tapeçarias, etc., etc., etc., formando no fim do anno um magnifico volume de 4:200 columnas em folio, contendo 3:500 gravados das modas mais recentes, 48 figurinos a côres finas, 24 grandes padrões ou moldes em tamanho natural, e mais de mil modelos de trajos completos, camisas, chapéus etc., etc. Alternadamente publica grandes folhas com riscos para bordar e mensalmente uma linda musica para piano escripta expressamente para dar como brinde ás assignantes. Alem de tudo o que deixamos exposto, publica escolhidas poesias, revistas de Paris, contos moraes, tudo firmado por escriptores distinctos.

PREÇOS

Os assignantes recebem os jornaes directamente pelo correio de Madrid. —1.ª edição, anno 7\$526—2.ª edição, anno 5\$640—3.ª edição, anno 3\$760—4.ª edição, anno 2:820.—Tambem se recebem assignaturas por 3 e 6 mezes.

Para mais esclarecimentos, ou quem quizer ver alguns dos ultimos numeros publicados pôde dirigir-se ao agente da Empreza n'esta cidade na—*Livraria Internacjonal*—S. Damaso. (30)

**Mauricio, alfaiate.**

S. DAMASO 28—GUIMARÃES.

**Recbe mensalmente os melhores figurinos de Paris e corta por elles com perfeição e economia.** (10)



AS TRAGEDIAS DE PARIS serão divididas nas seguintes partes:

- Prologo:—A Senhora Angot.
- 1.ª parte:—A aranha parisien-se.
- 2.ª parte:—A mulher do barão Worms.
- 3.ª parte:—Dinack Bluet.
- 4.ª parte:—A viscondessa Germana.

O romance completo formará 5 volumes com 26 gravuras e não excederá a 2\$600 rs.

Estão publicados 4 fasciculos.

**O Escandalo**

ROMANCE POR D. PEDRO A. D'ALARCON VERSÃO POTUGUEZA

DE LUIZ QUIRINO CHAVES

A FEITICEIRA DAS AGUAS Romance maritimo

POR F. COOPER

Este lindo romance, um dos melhores d'este auctor, está publicado em dous volumes.

PREÇO..... 800 REIS

Não se encontra n'ella só fino enredo mas tambem muitas noções de physica, geographia, economia politica, todas as vozes de commando, etc. (53)

**Editos de 10 dias.**

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Guimarães, e cartorio do Escrivão Geraldês, correm editos de 10 dias, a contar do dia 22 do corrente mez de Março, a requerimento dos directores da Companhia dos banhos de Vizella, a citar todas as pessoas certas e incertas, que se julguem com direito aos terrenos expropriados pertencentes ao passal da igreja parochial da freguezia de S. João das Caldas de Vizella ou á quantia de 4:840\$536 reis, preço dos mesmos terrenos em deposito, para que dentro do dito prazo venham ao cartorio do respectivo escrivão deduzir o direito que tiverem, com a pena de lançamento e de se julgarem os referidos terrenos livres e desembaraçados para a mesma companhia, e o seu preço em deposito para quem de direito for.

O sollicitador,

(57) Manuel Dionizio.

**PELO** Juizo de Direito d'esta Comarca de Guimarães e cartorio do Escrivão, abaixo assignado, João Joaquim d'Oliveira Bastos, correram e penderam seus devidos termos uns autos d'acção de interdicção e prodigalidade, em que foi requerente José Gomes Fernandes Baptista, viuvo, d'esta cidade, e requerido seu neto Custodio José Marques e Silva, da mesma, para o effeito de ser este julgado interdito e prodigo por ser incapaz d'administrar seus bens, pois que não só gasta desordenadamente e sem medida, mas é tal a sua devassidão e a paixão pelos desperdícios e despezas inúteis, que em poucos dias ficará reduzido á miseria: a este fim deduzio o requerente seus artigos justificativos, com assistencia do Ministerio Publico. Em seguida, reunido o conselho de familia respectivo para fazer a apreciação da materia dos mesmos artigos, deu elle, por unanimidade, seu parecer favoravel ao requerente; e seguidos que foram os mais actos do processo em conformidade com a lei, a final e por sentença do doutor juiz de direito d'esta comarca José Augusto Osorio Sarmiento Mosqueira, proferida em deses seis do corrente mez de março, foram aquelles artigos justificativos julgados procedentes e provados para todos os effeitos legais, e especialmente para declarar, como declarou, interdito o requerido Custodio José Marques e Silva, por se achar elle em um verdadeiro estado de prodigalidade e habitual embriaguez, que o leva aos maiores excessos e a vender ao desbarato tudo aquillo de que tem podido lançar mão, preparando-se para dissipar o resto, como attestam as testemunhas produzidas; declarando-o outro sim inhabil da administração geral de seus bens, de que fica interdito, não podendo praticar actos alguns concernentes á mesma administração sem auctorização do curador provisionario, o requerente dito José Gomes Fernandes Baptista, como tal nomeado, pena de nullidade d'esses actos se a sentença passar em julgado, pois que então se nomeará competente administrador na forma dos artigos trezentos quarenta e quatro e seguintes do Codigo civil.

E para constar e para que se cumpra o determinado no parographo do referido artigo trezentos quarenta e quatro do citado codigo civil se fez o presente extracto. Guimarães, 22 de março de 1876.

O Escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos. (54)

**AGUA CEZARINA**

Esta agua, a unica que faz nascer os cabellos que cahem em consequencia de doenças cutaneas, e que os faz voltar á sua côr natural, cura a caspa e as impigens, foi estudada e analysada pelo ex.º snr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Polytechnica de Lisboa.

**Preço do frasco 800 rs.**

Vende-se em S. Damazo. 89 e 91. (8)